

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Instagram



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Ed Alves/CB/D.A Press



A briga entre Michelle e Flávio Bolsonaro e a disputa ao Senado

A disputa ao Senado no Distrito Federal está atrelada aos desdobramentos do cenário nacional. Pré-candidata ao Senado, a deputada Bia Kicis (PL-DF) passou a ser cotada como vice na chapa liderada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que está na disputa pelo Palácio do Planalto. Se essa articulação funcionar, a candidatura de Ibaneis Rocha (MDB) pode ganhar novo fôlego. Mas ninguém sabe o que pode ocorrer na treta entre Michelle Bolsonaro e o filho 01 de Jair Bolsonaro. A madrastra pode inviabilizar a candidatura do enteado e virar a candidata presidencial? Nesse caso, uma vaga ao Senado que parece praticamente definida para a ex-primeira-dama pode ficar liberada para as disputas. Mais uma vez, Ibaneis pode se beneficiar. O ex-governador deve estar de olho nos desdobramentos.

Tentativa de conciliação

A deputada Bia Kicis tentou, ontem, agir como bombeira na crise na família Bolsonaro. Ela gravou um vídeo defendendo a união do grupo e ressaltando os méritos de cada um. O próprio Flávio Bolsonaro pediu desculpas por qualquer coisa, elogiou Michelle e disse que nunca tratou mal nenhuma mulher.

Rebatendo adversários

A governadora Celina Leão (PP) rebateu adversários, ontem, em evento no Assentamento 26 de Setembro, durante a inauguração da obra para reforçar a rede elétrica no local: “Semana retrasada, eu estava em Planaltina e nós estamos colocando água potável em quatro bairros. Tinha quatro bairros dentro de Planaltina que não tinham água potável. Nós fizemos um gesto simbólico, abrimos uma torneira e demos a ordem de serviço lá, e a Caesb começou a obra no mesmo dia. Os meus adversários, que não têm o que falar, dizem que estava inaugurando uma torneira. Mas a população ficou tão revoltada que quem saiu em minha defesa foi a população, chamando eles de mentirosos, que nunca tinham levado água lá, que nunca tinham feito água lá.”



Daí Pereira CB

Pé quente

Enquanto a campanha não começa oficialmente, a Copa do Mundo pega fogo e Miami estava lotada de brasileiros para acompanhar a partida entre Brasil e Escócia. O ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha acompanhou a goleada de 3 a 0 no Miami Stadium.



Ed Alves/CB/D.A Press

Dobradinhas

Os deputados distritais do MDB estão se dividindo nas dobradinhas com os candidatos a federal. Hermeto faz dupla com Rafael Prudente e Jaqueline Silva, com José Humberto.

Fortalecimento institucional

A aprovação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica 21/2026 pela Câmara Legislativa marca um passo relevante para o fortalecimento institucional da Defensoria Pública do DF. A medida, que prevê a destinação mínima de 1% da Receita Corrente Líquida com progressão até 2%, além de recursos específicos para o Fundo de Aparelhamento, amplia a capacidade de atuação da instituição no atendimento à população vulnerável. Celebrada pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), a iniciativa reflete articulação entre Executivo e Legislativo e segue, agora, para segundo turno, cercada de expectativa quanto à consolidação de um marco histórico para o acesso à Justiça na capital do país.

Divulgação



Daí Pereira CB



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Sem acordo

O ex-ministro Márcio França, do PSB, queria ser candidato a governador de São Paulo, mas aceitou ser o vice de Fernando Haddad, do PT. O anúncio desse acerto, ontem, poderia prenunciar uma solução para juntar PT e PSB no Distrito Federal. Mas o pré-candidato do PSB, Ricardo Cappelli, não quer nem ouvir falar em ser vice de Leandro Grass, o candidato do PT. E o PT, que ofereceu o posto de vice ao PSB, prefere que os socialistas indiquem uma mulher.

Renan Santos acusa países ricos de interferir em assuntos internos do Brasil

O pré-candidato ao Planalto Renan Santos, do partido Missão, afirmou, ontem, que algumas nações ricas e suas ONGs tentam ter ingerência indevida em assuntos brasileiros. Ele fez a crítica em encontro reservado com embaixadores estrangeiros, em Brasília, organizado pelo site The Brazilian Report e pela agência Novo Selo Comunicação. “Não aceito ONGs nos dizendo o que fazer sobre direitos humanos ou sobre como tratar nossas florestas”, afirmou. Segundo ele, pressões ambientais financiadas pela Europa e pelos Estados Unidos custaram ao país “centenas de bilhões”, citando hidrelétricas reduzidas e entraves à exploração de petróleo na margem equatorial. “Isso custa vidas, empregos e dinheiro”, disse.



Reprodução/Instagram

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JULIANO PELLICANO | CIRURGIÃO CRÂNIO-MAXILO-FACIAL

País lidera o ranking mundial de realização de cirurgias no nariz. Ao *CB.Saúde*, especialista destacou que avanço da técnica e previsibilidade dos resultados estão entre os fatores que contribuem para esse aumento

Rinoplastia em alta no Brasil

» MANUELA SÁ*

O Brasil lidera o ranking mundial de realização de rinoplastias. É o que diz pesquisa da International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS). O procedimento foi tema, ontem, do *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, Juliano Pellicano, cirurgião crânio-maxilo-facial, deu recomendações a quem tem interesse na cirurgia, falou sobre avanços na técnica e sobre desvio de septo e adenoide. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

A que o senhor atribui o alto número de rinoplastias no Brasil?

O Brasil tem a história de investir na beleza. Isso tem muita influência dos Estados Unidos também, um país que executa muitas cirurgias plásticas. A rinoplastia, aqui, está decolando. Ela está superando os outros procedimentos. A grande conquista nos últimos anos é a previsibilidade. Temos reduzido muito os casos de insatisfação dos pacientes, porque conseguimos fazer planejamentos mais eficazes. Isso atrai o cliente que gostaria

Ed Alves/CB/D.A Press



de mudar o nariz. Com uso de celulares, das lives, de reuniões on-line, o nariz está no centro do quadro. Olhamos para ele o tempo todo. Ter um boa cirurgia, com certeza vai atrair o paciente interessado

Quais são as recomendações?

Para se decidir por uma cirurgia, o importante é que o nariz te incomode, seja do ponto de vista funcional ou do estético. É essencial que você saiba que não basta não gostar do nariz, você tem que estar pronto para um procedimento cirúrgico, que vai te afastar das suas atividades, vai mudar sua fisionomia, claro que de forma natural, equilibrada e harmônica.

Você não pode achar que operar o seu nariz vai resolver um grande problema da sua vida. A cirurgia não vai fazer você arrumar um emprego melhor, um namorado mais legal ou ser mais benquista na sua roda de amigos. A finalidade da rinoplastia é estética. É para você se sentir bem com o seu rosto. Muitas vezes, a gente tem que fazer um acompanhamento junto com a psicologia e a psiquiatria, para ver se o paciente quer fazer isso mesmo. A cirurgia é previsível, o resultado é bom, mas o paciente tem que entender o processo.

Muitas adolescentes têm tido a vontade de mudar a fisionomia

do rosto. É possível fazer a rinoplastia?

Sim. A gente precisa avaliar a idade do paciente e o desenvolvimento de puberdade, mas, em geral, uma menina depois de dois, três anos da primeira menstruação já pode fazer uma cirurgia. Óbvio que o adolescente não é senhor de seus atos. É preciso conversar com os pais, ver o contexto dessa adolescente, o motivo pelo qual ela quer fazer essa cirurgia e se ela não pode esperar um pouco. Do ponto de vista de desenvolvimento da face, uma menina com 15, 16 anos já pode fazer uma cirurgia dessa. O menino em torno de 16 até 18 anos também

pode fazer. Não vai haver comprometimento do crescimento da face.

Quais os principais avanços da técnica cirúrgica?

O paciente, às vezes, assusta-se quando falamos que vamos usar cartilagem no nariz. A gente usa uma área doadora do próprio paciente. Ela pode ser da região da costela, do próprio septo ou de trás da orelha. O uso massivo de cartilagem na rinoplastia foi uma virada de chave. Hoje, a cirurgia é tão previsível, os resultados são tão bons, que a gente consegue criar uma estrutura bem forte, robusta e duradoura. Não se fala em rinoplastia sem o uso

desses enxertos de cartilagem. Isso é utilizado há muito tempo, mas tem se popularizado nos últimos anos para reconstrução, principalmente nos casos mais complexos.

Com relação ao desvio de septo e à adenoide, às vezes a pessoa precisa corrigir, mas não quer fazer a intervenção estética. É possível corrigir só o desvio?

A cirurgia, classicamente, resolve o desvio de septo. Tanto que o nome bonito da rinoplastia é rinosseptoplastia, porque sempre que se mexe na parte de fora do nariz, você, necessariamente, intervém na parte de dentro. Portanto, toda rinoplastia tem uma septoplastia, ou seja, cirurgia do desvio de septo junto. Para todo paciente que vai fazer esse procedimento e tem um componente de obstrução, ou seja, ele não respira bem porque tem um desvio, uma adenoide ou uma sinusite, é prudente abordar tudo isso na mesma cirurgia. Assim, aproveita-se a anestesia, o afastamento das atividades, toda aquela cerimônia que é a realização de uma cirurgia.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



Aponte a câmera para assistir à entrevista